



*Trump elogia Lula
após a conversa por
telefone: "Gosto dele"*

Lula liga para Trump e conversa sobre segurança

Presidente discute também a situação na Venezuela

O presidente Lula (PT) ligou nesta terça-feira (2) para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, telefonema no qual trataram do combate ao crime organizado.

Sem citar as interferências do país na Venezuela, o brasileiro pediu cooperação dos EUA no tema, em ligação que durou 40 minutos, segundo o Planalto.

"Gosto dele"

Mais tarde, Trump disse que teve "uma ótima ligação" com Lula. "Gosto dele", afirmou o americano a jornalistas em Washington. "Conversamos sobre sanções, tivemos uma conversa muito boa. Ele é muito bom."

O presidente Lula ressaltou a urgência em reforçar a cooperação com os EUA para combater o crime organizado internacional", disse o governo brasileiro. "Destacou as recentes operações realizadas no Brasil pelo governo federal com vistas a asfixiar financeiramente o crime organizado e identificou ramificações que operam a partir do exterior."

O presidente Trump ressaltou total disposição em trabalhar junto com o Brasil e que dará todo o apoio a iniciativas conjuntas entre os dois países para enfrentar essas organizações criminosas", afirma o Planalto no comunicado. Os dois presidentes

concordaram em voltar a conversar em breve.

Venezuela

Os EUA mantêm desde agosto uma operação com o objetivo declarado de combater o narcotráfico na América Latina. A mobilização americana inclui navios, caças, milhares de militares e o maior porta-aviões do mundo.

Caracas afirma que as manobras não têm como objetivo combater o narcotráfico, mas sim derrubar o regime. A Casa Branca acusa o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, de liderar o Cartel de los Soles, organização criminosa cuja existência é colocada em dúvida

por especialistas - o autocrata nega qualquer relação com o narcotráfico.

A partir daquele mês de agosto, Washington passou a bombardear embarcações no Caribe e no oceano Pacífico que supostamente estariam carregando drogas e sendo tripuladas por traficantes.

Tarifaço

A chamada desta terça também tratou de temas da agenda comercial e econômica, segundo o Planalto. Lula indicou ter sido "muito positiva" a decisão dos EUA de retirar a tarifa adicional imposta a alguns produtos.

Mariana Brasil
(Folhapress)

Empréstimo de R\$ 20 bilhões dos Correios é suspenso

Tesouro Nacional não dá garantias para a operação se concretizar

Por Idiana Tomazelli
(Folhapress)

O Tesouro Nacional negou a concessão de garantia soberana ao empréstimo de R\$ 20 bilhões que os Correios pretendiam tomar com bancos, levando a estatal de serviços postais a suspender a transação.

Segundo interlocutores, o órgão ligado ao Ministério da Fazenda avisou a empresa nesta terça-feira (2) que não aceitará conceder o aval em uma operação com taxa de juros acima do custo máximo permitido pelo comitê de garantias do Tesouro.

A operação de crédito foi aprovada pelo conselho de administração dos Correios no último sábado (29) e seria contratada com um sindicato de cinco bancos: Banco do Brasil, Citibank, BTG Pactual, ABC Brasil e Safra. Como fiador, o Tesouro Nacional honra os pagamentos em caso de inadimplência, o que torna praticamente nulo o risco de prejuízo para as instituições financeiras.

Na proposta, o custo do empréstimo ficou um pouco abaixo do oferecido na primeira rodada de negociação, de 136%



Risco de eventual punição pelo TCU em caso de calote pesou na decisão

do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) ou cerca de 20% ao ano, mas ainda próximo desse patamar. A tabela de custo máximo aprovada pelo comitê de garantias do Tesouro Nacional prevê um teto de 120% do CDI (em torno de 18% ao ano) em operações desse tipo com prazo de dez anos.

A estatal ainda não protocolou formalmente o pedido de aval à operação de crédito, mas já entregou seu plano de reestruturação e também apresentou as condições do empréstimo. Segundo interlocutores, o presidente dos Correios, Emmanoel Rondon, foi chamado nesta terça para uma reunião

no Ministério da Fazenda, em que foi avisado de que as condições não seriam aceitas.

A empresa já informou os bancos da suspensão da contratação, e há expectativa por parte da companhia de voltar à mesa de negociação com as instituições financeiras, na tentativa de reduzir as taxas.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado



Filho mais velho de Bolsonaro, senador diz falar por ele

Líder do PL: caso Michelle mostra importância de Flávio

Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) diz que o bate-boca entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e sua madrasta, Michelle, demonstrou a necessidade de que o filho mais velho do ex-presidente seja seu único porta-voz.

Pastor, ressaltou que, numa discussão sobre o tema, apelou para a Bíblia: lembrou que, segundo o livro sagrado, na ausência

do pai, quem fala por ele é seu primogênito.

Fazer de Flávio o único interlocutor durante o tempo em que Jair Bolsonaro estiver preso é essencial, segundo Sóstenes, para pacificar a casa. Isso, até para o bem dela, Michelle, e do partido. O problema é que, domingo, a mulher do ex-presidente atacou até mesmo Valdemar Costa Neto, presidente do PL.

Isenção focada

A nova rodada da pesquisa Atlas Intel ajuda a entender a preocupação do governo em bater muito bumbo para a isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil reais. É nas faixas dos que têm renda familiar entre R\$ 2 mil e R\$ 5 mil que é pior a popularidade do presidente Lula (PT).

Mais ricos

Entre integrantes de famílias que têm renda entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil, 63,2% reprovam Lula e 36% o aprovam. Na faixa seguinte, que bate nos R\$ 5 mil, os números são bem parecidos, 62,3% e 37,5%. A aprovação aumenta entre os mais ricos, chega a 62,2% em famílias que recebem mais de R\$ 10 mil.



Mulher de Bolsonaro reafirmou críticas

Mil perdões

Sóstenes negou que, ao anunciar que pedira desculpas à madrasta, Flávio tenha atendido a uma determinação do pai, com quem esteve ontem na Polícia Federal.

Segundo ele, o senador havia conversado com Michelle na véspera, quando se desculpou de ter dito

que ela atropelara o pai e agira de forma autoritária e constrangedora. Suas críticas acabaram repostas pelas irmãs Carlos e Eduardo.

Em nota, Michelle também pediu perdão aos enteados, mas reafirmou suas críticas à aliança com Ciro Gomes.

Pecado petista

Para um integrante do governo, a explicação vai além da renda familiar ou de resultados pontuais e positivos da economia, como queda no desemprego. Tem, principalmente, a ver com expectativa de futuro. A baixa classe média não quer emprego, quer ficar rica, e acha que o PT não ajuda empreendedores.

Sonhadores

Essa avaliação bate com outros dados da pesquisa. Em sua maioria, os que têm ensino fundamental e superior aprovam Lula, os que pararam no ensino médio o reprovam (63,1% a 35,9%). Os índices são negativos entre os mais jovens — que sonham com vida melhor — e positivo nos grupos mais velhos, que viveram tempos piores.

Efeito Alemão

Em julho, 42% dos entrevistados consideravam que criminalidade e o tráfico de drogas eram os principais problemas do país. A corrupção estava em primeiro lugar, com 55%. A preocupação com a insegurança subiu discretamente em julho e agosto, explodiu em outubro e chegou a 63% em novembro.